

RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

(RAAI-2025)

Consolida as atividades de auditoria interna realizadas no exercício de 2025, destacando resultados e recomendações.

11 de fevereiro de 2026 | Versão 1.0 | Preparado pela Controladoria Interna

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. OBJETIVOS

3. METODOLOGIA

4. ATIVIDADES REALIZADAS

4.01. Orçamento e Planejamento

4.02. Licitações e Contratos

4.03. Administração de Recursos Humanos

4.04. Transportes/Patrimônio

4.05. Obras Públicas

4.06. Convênios e Consórcios

4.07. Informações ao TCE (SAGRES)

4.08. Análises de Despesas

4.09. Saúde e Educação

4.10. Exame das prestações de contas de diárias e passagens

4.11. Regulamentação e Controle do Fornecimento Excepcional de Medicamentos

4.12. Inspeção Patrimonial e Metodologia de Controle no Fundo de Saúde

5. MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO RAAI 2024

6. RECOMENDAÇÕES

7. CONCLUSÃO

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades realizadas pela **Controladoria Interna do Município de Campo do Brito, Sergipe**, no exercício de **2025**, conforme orientações do Plano Anual de Auditoria Interna (PAAI-2025). Todas as ações foram desenvolvidas em conformidade com as diretrizes da **Lei Municipal nº 544/2024**, Manual de Controle Interno e Manual de Auditoria.

O objetivo do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAAI) **2025** é consolidar as auditorias realizadas, destacando os resultados obtidos e os impactos positivos na administração pública. O documento reflete o compromisso da Controladoria Interna em garantir conformidade legal, transparência e eficiência na aplicação dos recursos municipais.

Além de apresentar resultados técnicos, este relatório é uma ferramenta para reforçar os princípios constitucionais da administração pública. Ele evidencia o papel da Controladoria em orientar gestores e secretarias, identificar inconsistências e propor soluções eficazes. Por fim, demonstra o alinhamento da gestão municipal aos interesses da população, priorizando práticas éticas e responsáveis.

2. OBJETIVOS

Os objetivos definidos no PAAI-2025 foram estruturados para atender às demandas da administração pública e fortalecer os mecanismos de controle interno. Entre eles, destacam-se:

- Garantir conformidade com princípios legais: A Controladoria Interna buscou assegurar que as operações administrativas estejam alinhadas aos preceitos de legalidade, eficiência, eficácia e economicidade.
- Oferecer suporte técnico e normativo: Por meio de orientações diretas e treinamentos, capacitar gestores e servidores nas melhores práticas de governança.
- Propor melhorias nos processos administrativos: As auditorias foram usadas como ferramentas para identificar falhas e propor soluções para aumentar a eficiência.
- Monitorar a execução orçamentária e aplicação dos recursos públicos: As atividades buscaram assegurar transparência na gestão financeira e respeito às normas do Tribunal de Contas do Estado (TCE/SE).
- Fortalecer a cultura de controle interno preventivo: Incentivar práticas que garantam melhorias contínuas e a correção de irregularidades antes que causem impactos significativos.

Esses objetivos serviram como diretrizes para todas as ações realizadas pela Controladoria ao longo de **2025**, criando uma base sólida para a melhoria da gestão pública municipal.



3. METODOLOGIA

A metodologia aplicada pela Controladoria Interna foi planejada para garantir abrangência e eficiência nas auditorias realizadas. As etapas principais foram:

- **Planejamento das Auditorias:** Identificação de áreas críticas para análise, com foco em atividades de alto impacto na administração pública. O planejamento envolveu um estudo das demandas legais e dos riscos associados a cada área de atuação.
- **Coleta de Dados:** Durante as auditorias, foram utilizados diversos métodos, incluindo a revisão de documentos oficiais, entrevistas com gestores e visitas técnicas às secretarias municipais. Essa abordagem multidimensional garantiu maior confiabilidade nos dados coletados.
- **Análise Crítica:** Os dados e informações obtidos foram avaliados minuciosamente para identificar possíveis falhas, desvios ou oportunidades de aprimoramento. Relatórios técnicos foram gerados com base nessa análise, destacando os pontos fortes e frágeis de cada setor.
- **Elaboração de Pareceres e Recomendações:** Cada constatação foi acompanhada de recomendações práticas para corrigir inconsistências e melhorar processos internos.
- **Monitoramento de Ações Corretivas:** Após a emissão dos pareceres, foi realizado um acompanhamento contínuo para verificar a aplicação das orientações e corrigir qualquer dificuldade enfrentada pelos gestores.

Essa metodologia garantiu um trabalho técnico, eficaz e comprometido com a melhoria da administração pública municipal.

4. ATIVIDADES REALIZADAS

4.01. Orçamento e Planejamento

A Controladoria Interna realizou auditorias contínuas nos processos de elaboração e execução orçamentária para o exercício de **2025**. Foram analisados os Planos Plurianuais (PPA), Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Leis Orçamentárias Anuais (LOA), verificando a conformidade com as normas legais e a aderência às prioridades municipais. Constatou-se um bom nível de alinhamento entre o planejamento e a execução, embora algumas pequenas inconsistências na classificação de despesas tenham sido identificadas e corrigidas por meio de orientações aos setores responsáveis. O monitoramento da execução demonstrou que as metas orçamentárias foram quase todas alcançadas ou superadas.

4.02. Licitações e Contratos

As auditorias em licitações e contratos foram intensificadas em **2025**, com foco na aplicação da Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021). Foram examinados processos licitatórios e contratos, abrangendo diversas modalidades. Observou-se uma curva de aprendizado por parte dos gestores na adaptação às novas regras, resultando em algumas falhas formais que foram prontamente corrigidas. A Controladoria emitiu parecer consultivo e recomendações para aprimorar a fase de planejamento das contratações e a fiscalização da execução contratual, visando maior economicidade e transparência.

4.03. Administração de Recursos Humanos

A Controladoria Interna auditou os processos de gestão de recursos humanos, incluindo folha de pagamento, admissões, desligamentos e algumas progressões funcionais. Foram analisados processos de admissão e folha de pagamento em amostragens mensais. Identificaram-se algumas inconsistências menores em registros de dados e cálculos de benefícios, que foram corrigidas. A Controladoria também acompanhou a implementação de novas políticas de gestão de desempenho, oferecendo suporte para garantir a conformidade legal e a equidade.

4.04. Transportes/Patrimônio

As auditorias nesta área focaram na gestão da frota de veículos e no controle patrimonial do município. Foram realizadas vistorias em frota e conferência de bens permanentes registrados. Constatou-se a necessidade de aprimorar o sistema de controle de manutenção preventiva dos veículos e a atualização de alguns registros patrimoniais. Recomendações foram emitidas para a digitalização dos registros de bens e a criação de um plano de manutenção mais robusto, visando a otimização dos recursos e a preservação do patrimônio público.

4.05. Obras Públicas

A Controladoria Interna realizou o acompanhamento das obras públicas em andamento no município, verificando a conformidade com os projetos, cronogramas e orçamentos. As auditorias incluíram visitas *in loco* e análise documental. Foram identificadas atrasos na execução entre o planejado e o executado em obras, que foram ajustadas após intervenção da Controladoria. O foco principal foi garantir a qualidade da execução, a aplicação correta dos recursos e o cumprimento dos prazos contratuais, resultando em uma execução satisfatória da maioria dos projetos.

4.06. Convênios e Consórcios

O acompanhamento dos convênios e consórcios foi realizado de forma sistemática, abrangendo os convênios ativos e a participação do município em consórcios intermunicipais. A Controladoria analisou as prestações de contas, a execução física e financeira, e a aderência aos planos de trabalho. Observou-se uma melhoria na qualidade das prestações de contas em comparação com o ano anterior, fruto das recomendações de **2024**. No entanto, ainda foram identificadas oportunidades de aprimoramento na documentação comprobatória de algumas despesas, para as quais foram emitidas novas orientações.

4.07. Informações ao TCE (SAGRES)

A Controladoria Interna manteve o monitoramento rigoroso do envio de dados e informações ao sistema SAGRES do TCE/SE. O acompanhamento foi semanal e mensal, garantindo a pontualidade e a integridade dos dados. Em **2025**, não foram registrados atrasos significativos nas remessas, demonstrando a eficácia das medidas corretivas implementadas em **2024**. A Controladoria atuou preventivamente, realizando conferências prévias e oferecendo suporte técnico às secretarias para evitar inconsistências, consolidando a conformidade do município com as exigências do Tribunal de Contas.

4.08. Análises de Despesas

O exame das solicitações de despesas, empenhos e fornecimentos continuou sendo uma atividade diária da Controladoria. Todas as solicitações foram analisadas individualmente para verificar a legitimidade, a existência de saldo orçamentário e a conformidade com as normas. Foram emitidos pareceres nas aprovações das despesas, resultando em algumas correções nas solicitações que apresentavam alguma inconformidade inicial. A Controladoria contribuiu para a racionalização dos gastos e a prevenção de despesas indevidas, fortalecendo o controle prévio.

4.09. Saúde e Educação

Auditorias específicas foram realizadas nas Secretarias de Saúde e Educação, focando na aplicação dos recursos vinculados e na execução de programas e projetos. Na Saúde, foram verificados os gastos com medicamentos e insumos, identificando a necessidade de otimizar o controle de estoque. Na Educação, a auditoria focou na aplicação dos recursos do FUNDEB e na gestão da merenda escolar, constatando a conformidade geral, mas sugerindo melhorias nos processos de aquisição e distribuição. A Controladoria emitiu alguns relatórios com recomendações para aprimorar a gestão e a qualidade dos serviços.

4.10. Exame das prestações de contas de diárias e passagens

Durante o exercício de 2025, a Controladoria Interna atuou de forma incisiva no monitoramento e ressarcimento ao Erário. Um marco importante foi a autuação do Processo nº 0901/2025, que resultou na recuperação integral de R\$ 900,00 aos cofres públicos. O valor era referente a diárias concedidas a servidores da Secretaria Municipal de Saúde para o 'Workshop de Avaliação e Prevenção de Pé Diabético', evento que acabou sendo cancelado. A atuação rápida da SCI, mediante notificação formal (Ofício nº 2025-09.001 – GAB/SCI), garantiu a devolução dos valores não utilizados, demonstrando o rigor no controle dos recursos e a efetividade das ações corretivas.

4.11. Regulamentação e Controle do Fornecimento Excepcional de Medicamentos

Com o objetivo de garantir a legalidade, a moralidade e a isonomia na aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Saúde, a Controladoria Interna elaborou e publicou a Instrução Normativa Nº 01/2025 – SCI. Este normativo estabeleceu critérios rigorosos e procedimentos padronizados para o fornecimento gratuito e excepcional de medicamentos éticos e genéricos não padronizados pela rede pública municipal, utilizando a Tabela ABCFARMA como teto de referência de preço. A IN determinou a obrigatoriedade de comprovação de carência socioeconômica, o uso de formulários específicos (Checklists e Termos de Compromisso), avaliação por comissão técnica e a realização de auditorias prévias e posteriores pela SCI. Essa medida representou um avanço expressivo no combate a fraudes e desvios de finalidade.

4.12. Inspeção Patrimonial e Metodologia de Controle no Fundo de Saúde

Em resposta a apontamentos dos órgãos de controle, especificamente a Diligência DIL-67/2025 do TCE/SE, a Controladoria Interna realizou uma auditoria in loco rigorosa (Relatório de Inspeção Nº 001/2025) em 17 Unidades de Saúde do município. A inspeção revelou vulnerabilidades críticas na segurança contra incêndios, apontando que 78% das unidades abertas não possuíam extintores ou estavam com os equipamentos vencidos. Diante dessa constatação, a SCI emitiu a Nota Técnica Nº 01/2025 (FMS), estabelecendo um cronograma emergencial para aquisição, recarga e sinalização dos equipamentos. Adicionalmente, a Nota Técnica instituiu uma nova metodologia de controle interno no FMS, englobando o mapeamento de processos críticos e checklists operacionais. No âmbito de Recursos Humanos, o documento exigiu a criação de normativas com critérios objetivos e mensuráveis (como metas e assiduidade) para a concessão de gratificações a servidores, corrigindo inconsistências apontadas e reforçando a conformidade com a Lei Municipal nº 511/2023 e a Constituição Federal."



5. MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO RAAI 2024

A Controladoria Interna realizou o acompanhamento das cinco recomendações emitidas no Relatório Anual de Auditoria Interna (RAAI) de 2024, avaliando o status de implementação pelo Poder Executivo ao longo de 2025:

1. Criação de regulamentações específicas para gestão de multas e haveres da unidade: Status: **Em Andamento**. O Poder Executivo iniciou a elaboração de um projeto de lei/decreto para regulamentar a matéria, com discussões internas e consulta à Procuradoria Municipal. A minuta está em fase final de revisão, mas ainda não foi publicada oficialmente.
2. Testes na implementação de sistema eletrônico de controle de frequência com biometria digital: Status: **Parcialmente Implementada**. Está sendo realizada a aquisição e instalação dos equipamentos de biometria em algumas secretarias-chave (Administração e Finanças). No entanto, a implementação plena em todas as unidades e a integração total com a folha de pagamento ainda está pendente, com previsão de conclusão para o segundo semestre de 2027.
3. Desenvolvimento de um manual para orientar servidores na prestação de contas de diárias e passagens: Status: **Parcialmente Implementada**. O manual elaborado será distribuído a todos os servidores e gestores no segundo trimestre de 2026, resultando em uma melhoria perceptível na qualidade e conformidade das prestações de contas.
4. Reforçar a capacitação dos gestores municipais em temas como transparência e conformidade legal: Status: **Em Andamento**. Foram realizados workshops e palestras ao longo de 2025, abordando a Nova Lei de Licitações e a Lei de Acesso à Informação. A participação foi satisfatória, mas a Controladoria recomenda a continuidade e ampliação dessas ações para atingir um público maior e aprofundar os temas.
5. Fortalecer o acompanhamento de convênios, subvenções e contratos municipais com auditorias mais frequentes: Status: **Implementada**. A Controladoria intensificou o acompanhamento, realizando auditorias mais frequentes e detalhadas, o que contribuiu para a melhoria na qualidade das prestações de contas e na identificação precoce de inconsistências, conforme relatado na seção 4.6.

6. RECOMENDAÇÕES

Para o exercício de **2026**, a Controladoria Interna recomenda as seguintes ações para aprimorar a gestão pública municipal:

- Finalizar a regulamentação de multas e haveres: Priorizar a conclusão e publicação do regulamento para a gestão de multas e haveres, garantindo segurança jurídica e clareza sobre as responsabilidades.
- Concluir a implementação do ponto eletrônico: Assegurar a instalação e integração completa do sistema de ponto eletrônico com biometria digital em todas as unidades, promovendo maior controle e transparência na frequência dos servidores.
- Digitalizar e integrar o controle patrimonial: Desenvolver um sistema digital integrado para o controle de bens permanentes e da frota de veículos, otimizando a gestão e a manutenção do patrimônio público.
- Expandir o programa de capacitação: Ampliar o programa de capacitação para gestores e servidores, incluindo módulos específicos sobre gestão de riscos, controle interno e ética na administração pública.
- Otimizar a gestão de estoques na Saúde: Implementar um sistema de controle de estoque mais eficiente na Secretaria de Saúde, visando reduzir perdas, evitar desabastecimento e otimizar a aquisição de medicamentos e insumos.
- Monitorar rigorosamente o cumprimento do cronograma estipulado na Nota Técnica Nº 01/2025 para a adequação e manutenção dos extintores de incêndio nas Unidades de Saúde.
- Acompanhar a eficácia da Instrução Normativa Nº 01/2025, realizando auditorias por amostragem nos processos de concessão de medicamentos excepcionais.
- Garantir a publicação e a aplicação prática da normativa interna do FMS que regulamenta a concessão de gratificações com base em critérios objetivos de desempenho.

7. CONCLUSÃO

O Relatório Anual de Auditoria Interna **2025** reflete o esforço contínuo da Controladoria Interna do Município de Campo do Brito em promover uma administração pública transparente, eficiente e responsável. Durante o exercício, foram realizadas atividades que não apenas identificaram falhas e inconsistências, mas também proporcionaram avanços significativos na gestão municipal.

Entre os principais resultados alcançados, destaca-se o fortalecimento dos controles internos e a melhoria nos processos administrativos. As auditorias realizadas contribuíram para garantir a conformidade com as normas legais, aprimorar a transparência nos dados públicos e otimizar a utilização de recursos municipais. O impacto dessas ações foi visível em diversos setores, incluindo gestão de pessoal, convênios, controle financeiro e comunicação com órgãos fiscalizadores.

Além disso, as recomendações emitidas pela Controladoria ao longo do ano demonstraram um compromisso com a melhoria contínua e com a modernização das práticas administrativas. As

sugestões, como a implementação de sistemas eletrônicos e a criação de manuais orientativos, têm o potencial de transformar a gestão pública local, tornando-a mais acessível, eficiente e alinhada às demandas da sociedade.

O trabalho da Controladoria Interna também reforçou a relação de confiança entre o município e os órgãos de controle, como o Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE). A colaboração proativa e a resposta ágil às solicitações desses órgãos consolidaram o papel estratégico da unidade na promoção da governança pública.

Por fim, o ano de **2025** foi marcado por desafios que foram enfrentados com determinação e profissionalismo. O município de Campo do Brito avançou em diversas áreas, mas ainda há oportunidades para fortalecer a gestão e garantir que todos os serviços prestados estejam à altura das expectativas de seus cidadãos. O compromisso da Controladoria Interna com a excelência continuará sendo um elemento central para o desenvolvimento do município nos anos futuros.

Campo do Brito(SE), 11 de fevereiro de 2026



José Enaldo Dantas dos Santos
Secretário Municipal de Controle Interno